

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER – REALIZADA NOS DIAS 29 E 30 DE MAIO DE 2012

Nos dias *vinte nove e trinta do mês de maio do ano de dois mil e doze*, no Auditório do Nobile Lakeside Convention & Resort, Setor Hoteleiro Turístico Norte, Brasília/DF, foi realizada a *nona Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – Gestão 2010-2013*, para tratar da seguinte **Pauta**: **1)** Fala Oficial da Ministra; **2)** Informes. Agenda Internacional: CPD, CEPAL, CIM; **3)** Escolha de duas (02) Conselheiras para integrarem Delegação Brasileira RIO+20; **4)** Apresentação das novas integrantes da SPM; **5)** Posse de novas Conselheiras (MJ, MEC, SG, RNFS e Notório Saber); **6)** Aprovação da Ata da 8ª Reunião; **7)** Alteração do Regimento no Capítulo II – *Da Composição e do Funcionamento do CNDM* – Art.3º - para adequá-lo às decisões já tomadas em relação a instituir Conselheira Emérita como um item no Artigo; **8)** Composição da Conselheira Emérita e indicação de Conselheira de Notório Saber; **9)** Apresentação dos temas discutidos na Reunião das Câmaras Técnicas; **10) Mesa Redonda**: “Autonomia das Mulheres e Desenvolvimento Sustentável na Conferência Rio + 20” . Estiveram presentes as seguintes **Conselheiras representantes governamentais**: I) *Ministra Eleonora Menicucci* – Secretaria de Políticas para as Mulheres /SPM; II) *Lourdes Bandeira* – Secretária-Executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres/SPM; III) *Ana Paula Crosara*- Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República / SDH; IV) *Andréa Lorena Butto Zarzar* - Ministério Desenvolvimento Agrário / MDA; V) *Antônia da Silva Samir Ribeiro* - Ministério do Meio Ambiente / MMA; VI) *Fernanda Alves dos Anjos* - Ministério da Justiça /MJ; VII) *Glaucia Gauch* - Ministério das Relações Exteriores / MRE; VIII) *Gleidy Braga Ribeiro* - Secretaria Geral/SG; IX) *Leonor Costa*- Ministério do Trabalho e Emprego / MTE; X) *Magaly de Carvalho Correa Marques* - Casa Civil/PR; XI) *Maria do Rosário Cardoso* - Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/ MPOG; XII) *Maria Esther Vilela* – Ministério da Saúde / MS; XIII) *Mônica Aparecida Rodrigues* - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome /MDS; XIV) *Thaís Borges da Silva Werneck* – Ministério da Cultura / MinC; XV) **Suplente Adriana Rosa dos Santos** - Ministério do Trabalho e Emprego / MTE; XVI) **Suplente Cristina Gross Villanova** – Ministério da Justiça/MJ; XVII) **Suplente Daiane Lopes** - Ministério da Educação / MEC;XVIII) **Suplente Eduardo Gomor dos Santos** - Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/ MPOG;XIX) **Suplente Fernanda Tansini** - Ministério das Relações Exteriores / MRE;XX) **Suplente Isolda Dantas de Moura** - Ministério Desenvolvimento Agrário / MDA; XXI) **Suplente Liliane Brum Ribeiro**– Ministério da Saúde /MS; XXII) **Suplente Neide Aparecida da Silva** - Ministério da Cultura / MinC; XXIII) **Suplente Renata Melo Barbosa do Nascimento** - Secretaria de Políticas de Promoção Racial / SEPPIR; XXIV) **Suplente Teresa Sachet** - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome / MDS; **Representantes da Sociedade Civil**: I) *Carmen Foro* – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura / CONTAG; II) *Clara Charf* - Conselheira Emérita; III) *Claudia Rejane Prates* – Marcha Mundial de Mulheres /MMM-SOF; IV) *Elza Maria Campos* – União Brasileira de Mulheres /UBM; V) *Estela Maria Motta Lima Leão de*

43 *Aquino* - Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva / ABRASCO; VI)
44 *Gláucia Morelli* – Confederação de Mulheres do Brasil / CMB; VII) *Gloria Márcia*
45 *Percinoto* – Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica /ABMCJ; VIII) *Graciela*
46 *Rodrigues* – Instituto Equit- Gênero, Economia e Cidadania Global; IX) *Isis Tavares Neves* –
47 Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação / CNTE; X)*Jacqueline Pitanguy* -
48 Conselheira de Notório Conhecimento; XI) *Justina Inês Cima* – Movimento de Mulheres
49 Camponesas / MMC; XII) *Liliane Oliveira* - União Nacional dos Estudantes / UNE; XIII)
50 *Maria Betânia de Melo Ávila* - Conselheira de Notório Conhecimento;XIV) *Maria das Dores*
51 *do Rosário* – Articulação de ONG`s de Mulheres Negras / AMNB; XV) *Maria das Graças de*
52 *Figueiredo Costa* – Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia/MAMA; XVI)*Maria*
53 *Goretti Gomes* - Liga Brasileira de Lésbicas / LBL; XVII)*Maria José Oliveira Araujo* – Rede
54 Nacional Feminista de Saúde/ RNFS; XVIII) *Marilda Castelar* - Conselho Federal de
55 Psicologia / CFP; XIX) *Nelita Frank* - Articulação de Mulheres Brasileiras /AMB; XX)
56 *Rosane da Silva*- Central Única dos Trabalhadores / CUT; XXI) *Silvana do Amaral*
57 *Verissimo* - Fórum Nacional de Mulheres Negras – FNMN; XXII) *Vera Lúcia Ubaldino*
58 *Machado* – Rede Economia e Feminismo / REF; XXIII) *Creuza Maria de Oliveira* -
59 Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos - FENATRAD . **Estiveram também**
60 **presentes**, as integrantes da Secretaria de Políticas para as Mulheres: *Aparecida Gonçalves*
61 (Secretária de Enfrentamento à Violência); *Tatau Godinho* (Secretária de Planejamento e
62 Gestão), *Vera Soares* (Secretária de Articulação Institucional), *Sônia Malheiros* (Assessora
63 Especial), *Regina Adami* (Assessora Parlamentar SPM), *Ana Paula Schwelm Gonçalves*
64 (Ouvidora), *Rosângela Rigo* (Diretora de Programas da Secretaria de Articulação
65 Institucional); *Nei Bomfim* – (Coordenadora Geral de Comunicação) e *Lucia I.Reali Lemos*
66 (Secretária Executiva do CNDM). **Justificaram ausência:** Conselheiras: *Maria Aparecida*
67 *Malavazzi* - (CGTB), *Sueli Batista dos Santos* (BPW) e *Sônia Maria Zerino da Silva*
68 (CNTI). **Ministra Eleonora Menicucci abre a 9ª Reunião Ordinária** saudando a todos e a
69 todas e comunica que a abertura está sendo transmitida ao vivo pela TV NBR. Declara que é
70 com muita honra que está cumprindo em nome da SPM o compromisso assumido e que foi
71 deliberado na 8ª Reunião Ordinária: a partir desta reunião todas serão transmitidas via online
72 e esclarece que esta reunião está ocorrendo no Nobile Lakeside Convention & Resort, Setor
73 Hoteleiro Turístico Norte em decorrência do evento programado para o dia 30.05.2012, a
74 MESA REDONDA “Autonomia das Mulheres e Desenvolvimento Sustentável na Rio+20”
75 com a *Sra. Ministra Izabella Mônica Vieira Teixeira* do Meio Ambiente, o *Sr. Ministro*
76 *Antonio Patriota* do Ministério das Relações Exteriores, e com as Conselheiras do CNDM ,
77 Sras. *Graciela Rodrigues* – Instituto Equit- Gênero, Economia e Cidadania Global, *Justina*
78 *Inês Cima* – Movimento de Mulheres Camponesas / MMC, *Carmen Foro* – Confederação
79 Nacional dos Trabalhadores na Agricultura / CONTAG. Também ficou decidido que a
80 Reunião das Câmaras Técnicas fosse realizada no dia 28.05.2012 (um dia antes da 9ª Reunião
81 Ordinária no mesmo local) como forma de facilitar a participação de todas as conselheiras.
82 Passando para o **2º Ponto de Pauta:** *Informes. Agenda Internacional Sobre a Conferência das*
83 *Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (a Rio+20) relata* que a SPM terá direito
84 a cinco pessoas da SPM ficando assim a composição das integrantes da Delegação Oficial
85 Brasileira para a Conferência **Rio+20:** a Ministra da SPM *Eleonora Menicucci*, *Sônia*
86 *Malheiros* (Assessora Especial da SPM), *Nei Bomfim* (Assessor de Comunicação da SPM),
87 *Rosângela Rigo* (Diretora da SPM), *Raimunda Celestina da Mascena* (*Raimundinha*)

88 Assessora Especial na Temática das Trabalhadoras Rurais) e mais duas conselheiras do
89 CNDM (escolhidas até as 12h deste dia). Informa que no dia 31/05 estará participando com a
90 Ministra Izabella Teixeira, da Mesa de Debates: “*Mulheres rumo à Rio +20*” no Espaço Tom
91 Jobim, Jardim Botânico, no Rio de Janeiro (*para discutir novas formas de atuação pela*
92 *sustentabilidade. A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, anunciará o resultado de*
93 *pesquisa qualitativa inédita sobre o perfil da consumidora brasileira. Os grupos de trabalho*
94 *organizados por essas mulheres apresentarão a “Plataforma 20 – Propostas de Ações da*
95 ***Rede Brasileira de Mulheres Líderes pela Sustentabilidade – Contribuições para a***
96 ***Conferência Rio + 20*”, com propostas de atitudes sustentáveis para os próximos oito anos).**
97 Estará acompanhada pelo Assessor de Comunicação *Nei Bomfim*, pelas Secretárias *Vera*
98 *Soares*, *Tatau Godinho* e pela Assessora Especial *Sonia Malheiros* (a Secretária Aparecida
99 Gonçalves não irá, pois estará com reunião com Procuradores). No dia **12/06**, no Rio de
100 Janeiro, participará da 6ª reunião da ***Comissão Nacional para a Conferência das Nações***
101 ***Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável - Rio+20***. O encontro ocorrerá no Riocentro e a
102 **Ministra Eleonora** defenderá um fórum permanente de sustentabilidade. A mesa será
103 presidida pelo embaixador Luiz Alberto Figueiredo - que será negociador-chefe do Brasil na
104 cúpula - e contará ainda com a participação das ministras do Meio Ambiente, Izabella
105 Teixeira; da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome,
106 Tereza Campello, da Cultura, Ana de Hollanda, e dos ministros das Relações Exteriores,
107 Antonio Patriota, e Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República. No
108 **dia 18/06** abrirá o almoço, oferecido pela ONU em homenagem à Michelle Bachelet –
109 presidente da ONU MULHER – falará em nome do Brasil e das mulheres brasileiras. No **dia**
110 **19/06/** participará do ***Fórum de Líderes sobre o Futuro que as Mulheres Querem:***
111 ***Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres para o Desenvolvimento Sustentável***
112 e contará com a participação na mesa de abertura: Eleonora Menicucci, Ministra de Estado
113 Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Michelle Bachelet, Subsecretária-Geral da
114 ONU e Diretora-Executiva da ONU Mulheres; no Riocentro – Rio de Janeiro/RJ
115 |Organização: ONU Mulheres e Governo Brasileiro; no **dia 20/06- Encontro Global:**
116 ***Autonomia das Mulheres e Desenvolvimento Sustentável comporá a Mesa:*** Ministra
117 Eleonora Menicucci (SPM-PR), Alicia Bárcena (Secretária Executiva da CEPAL), Rocio
118 Gaytan (Ministra do Instituto Nacional das Mulheres do México e Presidenta da Comissão
119 Interamericana de Mulheres) e Sueli Carneiro (Coordenadora-Executiva do Geledés –
120 Instituto da Mulher Negra), na Arena Socioambiental – Aterro do Flamengo – Rio de
121 Janeiro/RJ, Organização: SPM e CEPAL. No dia **21/06-** Cúpula das Mulheres Chefes de
122 Estado e de Governo, no Riocentro – Rio de Janeiro/RJ - Organização: ONU Mulheres e
123 Governo Brasileiro, no **22/06 - Dinâmica do Rio: População, Mulheres e Direitos,**
124 Riocentro, ***Composição da Mesa: Mary Robinson*** - Instituto Aspen, ***Christian Friis Bach*** -
125 Ministro da Cooperação para o Desenvolvimento da Dinamarca, ***Eleonora Menicucci*** -
126 Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres, ***Bathabile Dlamini*** -
127 Ministra de Desenvolvimento Social da África do Sul, ***Babatunde Osotimehin*** – Diretor-
128 Executivo do UNFPA, ***Tewodros Melesse***, Diretor-Geral do IPPF, ***Karen Newman***, Aliança
129 sobre Mudanças Climáticas e População (PCCA), Organização: Governo da Dinamarca e
130 África do Sul, IPPF, DFPA, BEMFAM e PCCA. Ministra reforça que a SPM ao realizar o
131 debate do dia 30.06 (Mesa Redonda) está cumprindo o compromisso assumido junto ao
132 CNDM, prestando uma satisfação, uma participação inclusiva na preparação da Rio+20 com

133 discussão dos debates que estão permeando, que é a economia verde, sustentabilidade,
134 inclusão social, inclusão econômica e de gênero, e que o documento que está em processo de
135 finalização junto a ONU que conta com a participação da nossa missão diplomática em Nova
136 York, com a embaixadora Maria Luiza Viotti, foi sistematizado e conta com uma parte
137 absolutamente considerável, correta, na perspectiva de gênero na sustentabilidade, e em sua
138 introdução faz menção de Cairo+20 e de todas as outras conferências e também contempla a
139 questão de raça. Cita o relatório da 45ª Sessão da Comissão de População e Desenvolvimento
140 das Nações Unidas-CPD, realizada de 23 a 27 de abril de 2012, teve como tema: **Adolescentes**
141 **e Jovens**. O governo brasileiro participou com uma delegação composta pela Secretaria de
142 Políticas para as Mulheres, Secretaria Nacional de Juventude, Ministério da Saúde, Ministério
143 do Trabalho, além da representação do Ministério das Relações Exteriores e a Missão
144 Permanente do Brasil junto às Nações Unidas que contou com a participação da Delegação
145 brasileira (*a Embaixadora Maria Luíza Viotti, representante permanente da Missão*
146 *Brasileira junto às Nações Unidas, Embaixadora Regina Dunlop, Ministro Sérgio Rodrigues*
147 *dos Santos, Secretário Fábio Farias, Secretária Fernanda Mansur Tansini, do Ministério das*
148 *Relações Exteriores; Tatau Godinho, Sônia Malheiros Miguel e Elizabeth Saar, da Secretaria*
149 *de Políticas para as Mulheres-SPM/PR; Juliana Rezende Melo da Silva e Liliane Brum*
150 *Ribeiro, do Ministério da Saúde; Raquel de Carvalho Oliveira, do Ministério do Trabalho e*
151 *Emprego-MTE; Rodrigo Josino Amaral, da Secretaria Nacional de Juventude - SNJ; além da*
152 *Professora Lia Zanota Machado da UnB e de Juliana Cesar da ONG GESTOS. (ver*
153 *documento em anexo). Cita que no documento a delegação brasileira discutiu a inclusão dos*
154 *temas dos direitos sexuais e reprodutivos que foi mantido, mas que foi muito difícil, exigindo*
155 *muito debate, muita diplomacia. Passa a palavra para a **Conselheira do MRE - Embaixadora***
156 ***Glaucia Gauch** que esclarece que esses temas no plano internacional, quando envolvem*
157 *muitos países, com culturas e tradições diferentes, são realmente muito difíceis e que no*
158 *primeiro momento, encontram resistências, mas que a participação do Brasil foi muito*
159 *importante, atuante e equilibrada e com isso, conseguiu garantir que os interesses do Brasil*
160 *fossem refletidos na reunião e no texto que foi adotado. A **Ministra Eleonora** informa sobre a*
161 ***Reunião da Mesa Diretiva da CEPAL no Panamá**, de dois dias e quem acompanhou foi a*
162 *Sônia Malheiros e o Nei Bomfim. Foram tomadas duas importantes decisões, uma foi de fazer*
163 *uma recomendação para todos os governos para que através das suas embaixadas ou*
164 *chancelarias, integrassem efetivamente o *Comitê de elaboração do documento para a Rio+20**
165 *propondo uma série de itens para serem incorporados e que foram aprovados por*
166 *unanimidade, e a CEPAL encaminhou para todos os governos, outra decisão foi a preparação*
167 *da reunião da assembleia que será no dia 20 de outubro no Panamá – detalhamento será*
168 *enviado posteriormente. Sobre a **Conferência Interamericana da Mulher em Washington***
169 *informou que foi decidido que as representações junto à Conferência e junto as Mesas*
170 *Diretivas não serão individuais, serão governamentais (o Brasil enfrentou resistência,*
171 *sobretudo dos EUA, por não terem organismos de políticas para as mulheres – ficam no*
172 *departamento de Estado, a representação dos EUA é pessoal) é importante que saindo a*
173 *Ministra, o governo permanece, pois a representação não deve ser pessoal e sim de Governo.*
174 *Outra posição foi sobre o **2º Fórum hemisférico** que será na **República Dominicana** – o*
175 *Brasil estará em uma mesa de acesso a justiça na questão de violência contra a mulher, e nas*
176 *mesas diretivas que são com representações governamentais. Outra questão foi a reunião com*
177 *o Secretário Geral da OEA que comunicou que será dada importância na questão das*

178 mulheres no enfrentamento à violência e um aporte de recursos feito pelo governo do Canadá.
179 Informou sobre o lançamento *da 4ª Edição do Programa Pró-igualdade de Gênero e Raça*
180 objetiva promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas
181 organizações públicas e privadas e instituições por meio do desenvolvimento de novas
182 concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. Lançamento do *8º Prêmio*
183 *Construindo a Igualdade de Gênero* é uma realização da Secretaria de Políticas para as
184 Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), do Ministério da Ciência, Tecnologia e
185 Inovação por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
186 (CNPq/MCTI), do Ministério da Educação (MEC) e da ONU Mulheres - Entidade das Nações
187 Unidas para o Empoderamento das Mulheres e a Igualdade de Gênero que recebe inscrições
188 para o concurso de redações, artigos científicos e experiências inovadoras de escolas públicas
189 e privadas voltadas à promoção da igualdade entre homens e mulheres, onde são premiados
190 estudantes do ensino médio, graduação, mestrado e doutorado; e graduadas e graduados,
191 especialistas, mestras e mestres. Relata que foi uma solenidade emocionante com a presença
192 de todos os vencedores e vencedoras. No âmbito do enfrentamento à violência – esclarece que
193 já está na fase final da licitação dos ônibus que farão a unidades móveis para atendimento às
194 mulheres rurais em situação de violência. Terminando os informes nacionais e internacionais
195 abriu a palavra para comentários: *Conselheira Clara Charf* parabeniza a Ministra e propõe
196 qual seria a forma de passar para a população, para as instituições e organizações todas essas
197 ações que a SPM vem realizando. *Conselheira Antonia Samir – MMA* que fez um
198 levantamento sobre as atividades que irão acontecer na Conferência do Rio+20 que dialogam
199 na questão de gênero, num total de 81 eventos. Conselheira *Creuza Maria de Oliveira -*
200 *FENATRAD* pergunta para a Ministra se na CEPAL houve algum informe dos países
201 participantes sobre a discussão da ratificação da Convenção 189 da questão do trabalho
202 decente para as trabalhadoras domésticas. *Ministra Eleonora* esclarece que o *embaixador do*
203 *Uruguai* participou e testemunhou que no Uruguai “*não foi uma coisa tranquila, para as*
204 *trabalhadoras domésticas, organizações feministas e sindicatos, mas conseguiram.*”. O Brasil
205 fez uma Moção ao Governo do Uruguai parabenizando, pois foi o único país no mundo que
206 ratificou Convenção 189. Esclarece que o Governo brasileiro está empenhado a ratificar a
207 Convenção 189 o mais urgente possível. SPM coordena a Tripartite, tem um grupo
208 interministerial trabalhando e já está na reta final e que existe uma determinação da Presidenta
209 Dilma em ratificar, pois significa ampliar os direitos das trabalhadoras domésticas no âmbito
210 da Constituição. **3) Ponto de Pauta: Escolha de duas (02) Conselheiras para integrarem**
211 *Delegação Brasileira RIO+20:* Foram indicadas pela Plenária as *Conselheiras Claudia Prates*
212 *- MMM , Justina Inês Cima - MMC, Jacqueline Pitanguy – Notório Conhecimento e Glaucia*
213 *Morelli - CMB* para comporem a Delegação brasileira para a Conferência Rio+20.
214 *Conselheira Jacqueline Pitanguy e Conselheira Glaucia Morelli* pedem que sejam retirados
215 seus nomes e indicam a Conselheira Justina Cima. *Ministra Eleonora* elogia a atitude
216 democrática das Conselheiras em prol do nome da Conselheira Justina. Pleno do CNDM
217 aprova os nomes das *Conselheiras: Claudia Prates – MMM e Justina Cima – MMC.*
218 Informa que participou da Abertura do *Seminário da Setorial de Saúde da Mulher do*
219 *Conselho Nacional de Saúde sobre Mortalidade Materna* e indicou o nome da Conselheira
220 Jacqueline Pitanguy para participar do Seminário. Passa a palavra para a *Secretária-*
221 *Executiva da SPM, Lourdes Bandeira,* que agradece a participação de todas e informa que
222 estará representando a SPM na 27ª RAM – Reunião das Ministras e Altas Autoridades da

223 Mulher do MERCOSUL – em Buenos Aires, cuja pauta estará centrada no Desenvolvimento
224 Igualdade das Mulheres com duas grandes mesas técnicas – uma sobre *Trabalho e Integração*
225 *Econômica* e outra sobre *a Violência e os instrumentos de combate à Violência*. **4) Ponto de**
226 **Pauta:** *Apresentação das novas integrantes da SPM; Vera Lucia Soares* (Secretária da
227 SAIAT), *Silvia Whitaker* (Assessoria Internacional), *Raimunda Celestina da Mascena*
228 (Assessora Especial - para a Questões das trabalhadoras rurais), *Lourdinha Rodrigues*
229 (Coordenadora da Diversidade), *Rosa de Lourdes Azevedo* (Assessoria de Gabinete), 1 jurista
230 (cuja liberação ainda não saiu) , *Glaucia Fraccaro* e *Silvana Zuccoloto* (Assessoras na
231 Secretaria do Trabalho), *Nilza Scotti* (na Assessoria de Comunicação). Passado para o
232 **5º Ponto de Pauta:** *Posse de novas Conselheiras: Fernanda dos Anjos /MJ, Erica Pisaneschi*
233 */MEC, Glady Braga Ribeiro /SG, Maria José Oliveira Araújo /RNFS e Maria Bethania Ávila/*
234 *Notório Saber*); todas as novas conselheiras saudaram o Pleno do Conselho e a Ministra
235 Eleonora, bem como agradeceram o acolhimento e parabenizaram o fato do Conselho ter
236 estabelecido a transmissão online – um momento para ser comemorado da democracia
237 participativa, sendo de fato socializado e popularizado para a população. Passado para o **6º**
238 **Ponto de Pauta - Aprovação da Ata da 8ª Reunião:** que foi aprovada pelo Pleno do
239 Conselho; em seguida passou-se para o **7º Ponto de Pauta: Alteração do Regimento no**
240 **Capítulo II – Da Composição e do Funcionamento do CNDM – Art.3º - para adequá-lo às**
241 **decisões já tomadas em relação a instituir Conselheira Emérita como um item no Artigo;**
242 uma vez que a figura na condição de conselheira emérita foi aprovada em 2010, mas não
243 submeteu a alteração regimental e, portanto, necessário que se aprove a alteração no Decreto.
244 O cargo é vitalício. A *Conselheira Glória Percinoto*, sugere que se faça uma minuta
245 sugerindo a alteração do Decreto nº 6.412, no Art.11º, e que essa minuta seja feita pela
246 assessoria jurídica da SPM e repassada para a Secretária-Executiva do CNDM dar os
247 encaminhamentos necessários. Aprovada a alteração, passou-se para o **8º Ponto de Pauta:**
248 **Composição da Conselheira Emérita e indicação de Conselheira de Notório Saber.** A
249 Ministra Eleonora discorre sobre o valor e o papel da Conselheira Emérita e faz a defesa pelo
250 nome da Conselheira Clara Charf conforme segue: “*indico a Conselheira Charf pela sua*
251 *história na luta pela democracia brasileira, na luta contra a ditadura militar, na luta*
252 *feminista em todos os sentidos, acreditando que o Brasil tem possibilidade concreta de*
253 *crescimento, de consolidação democrática e na questão de gênero. A recente atividade que a*
254 *Clara Charf se empenhou foi a fundação, consolidação de um movimento planetário que é o*
255 *Mulheres pela Paz, ela ao se dedicar mais de oitenta anos de sua vida à luta em prol dos*
256 *direitos das mulheres e não se contentando com toda sua trajetória ela ainda se embrenha na*
257 *luta pela Mulheres pela Paz e não se embrenha apenas com o nome, ela abraça essa luta de*
258 *corpo, alma, coração e convicção. A história da Clara Charf é uma história que eu costumo*
259 *dizer que “quando eu for grande eu quero chegar lá” no sentido da figura que ela é. Clara*
260 *saiba que isto é mais do que uma homenagem que os 10 anos da Secretaria de Políticas para*
261 *as Mulheres ,que você esteve sempre nele, devolve a você por tudo que você fez pela*
262 *construção desse espaço institucionalizado, então tenho um orgulho muito grande de na*
263 *minha gestão estar te imbuindo desse cargo de responsabilidade máxima para nós mulheres*
264 *que é Conselheira Emérita do CNDM e eu tenho certeza que estas palmas que vieram do*
265 *coração e do respeito à sua história e à uma aprovação, nem vou pedir pra votar porque as*
266 *palmas já votaram por si e por aclamação”.* Passada a palavra à **Conselheira Clara Charf**
267 que faz a seguinte explanação que assim registramos em ATA: “*Vocês imaginam que quando*

268 eu comecei a luta a gente lutava contra as instituições, por que naquela época, a época da
269 perseguição, da tortura, a gente achava que as instituições estavam todas erradas e que
270 precisava mudar”. Agora veja que coisa é a vida, como foi importante a luta do povo
271 brasileiro pra chegar aonde chegou hoje. Hoje nós queremos reforçar as instituições, e no
272 caso da mulher é uma coisa fantástica que exista hoje no Brasil o Conselho Nacional dos
273 Direitos da Mulher, esta instituição cada dia mais respeitada, cada dia mais conhecida,
274 quanto mais ela produz, quanto mais ela trabalha mais conhecida, ela vai ampliando os
275 contatos com os movimentos, inclusive dispersos no que existem no Brasil, porque no Brasil
276 tem muito mais mulheres organizadas do que a gente conhece. Mulheres de lugares que a
277 gente nunca chegou, então tem um trabalho enorme pra fazer neste país. O fantástico que
278 entrarão no Conselho pessoas de todos os níveis de instruções, pessoas menos cultas, mais
279 cultas, que puderam estudar e que não puderam estudar, que se formaram e que não se
280 formaram, mas todas trabalharam e produziram o bem estar e o reconhecimento das
281 mulheres. O que é fantástico é que eu milito há tanto tempo, me lembro que no começo,
282 naquela época se metia na “chamada política” era chamada de prostituta, era assim, era
283 uma “mulher da vida”, agora imaginam..., quanto mais a gente luta hoje, mais é o respeito
284 da sociedade por essas mulheres, e quando eu vejo nós chegarmos a uma situação no Brasil
285 hoje, de ter uma mulher na Presidência e de ter na SPM uma mulher que também foi
286 perseguida, que também foi presa, que também foi torturada, resistiu a tudo e tá firme, isso é
287 que o grande valor que tem as mulheres. Ao vermos a vida de todas que estão aqui, todas
288 podiam ser, esse nome que estão me dando hoje é por causa da minha idade, vou fazer
289 oitenta e sete anos, se você vai ver a vida de todas essas mulheres que estão aqui, todas tem
290 uma história linda pra contar e que eu acho que um dia a gente vai ter que começar escrever
291 quem são essas mulheres, quem são essas conselheiras, porque chegaram ao Conselho, o que
292 elas fazem, quem são essas pessoas que ocupam cargos públicos... Quando eu digo que as
293 coisas todas que a nossa querida Eleonora tem feito nesses quatro meses, quem em tão pouco
294 tempo fez essa quantidade enorme de contatos, de informações, de peleia, de entrevistas, de
295 briga e não foi fácil porque ela começou ser atacada logo desde o começo por causa do
296 problema do aborto... Então eu acho que, quando a gente vê como mudou a sociedade
297 brasileira, mas quanto tem que mudar ainda... Eu só vou me considerar feliz e quero estar
298 viva no dia em que disserem “diminuiu no Brasil em tanto a violência contra a mulher”, em
299 quanto diminuiu com toda essa luta que nós temos feito e tantas outras que não estão
300 aqui... Além disso, nós temos agora, todas vocês, são partícipe desse trabalho, porque nós
301 temos que contar a verdade da luta do povo brasileiro. A Comissão da Verdade é uma
302 conquista no Brasil, feita de maneira inteligente, com aquela sabedoria que a Presidenta
303 Dilma expressou no discurso dela, é muito importante. Essa luta de cada uma daqui não é
304 separada da luta que antecede à vocês todas, é uma consequência, pois é assim que se
305 desenvolve a luta dos povos, a gente vai avançando e no caso nós chegamos na situação do
306 Brasil hoje que precisa contar a verdadeira história dos que lutaram e construíram a
307 democracia que nós temos hoje. E cada uma de nós nas atividades que a gente tem, nas
308 entidades que a gente participa, precisamos explicar as coisas, precisamos ter paciência,
309 temos que repetir sempre, pois a imprensa não dá o espaço que a gente precisa ainda, quais
310 são as televisões, rádios...que chamam vocês? Cada uma que está aqui precisa batalhar pra
311 entrar nos meios de comunicação... A ministra Eleonora nisso é mestra, até agora ela tem
312 nota dez da maneira de como ela se comunica com os meios de comunicação. Eu acho

313 *companheiras, que eu não merecia esse mérito aqui, porque o mérito não é por causa da*
314 *idade, eu quero poder ainda ajudar. Agradeço de coração e o que eu puder contribuir, não*
315 *sei como e quando, mas estou a disposição”. Passada a palavra para a **Conselheira Nelita***
316 ***Frank - AMB** que pontua a questão do Regimento no Artigo 3º - Item 3 que fala das*
317 *Conselheiras de Notório Conhecimento e o mecanismo de indicação para o Conselho no*
318 *Inciso 3º que as integrantes serão indicadas pelo Plenário do CNDM. Que no caso das*
319 *Eméritas que seja feita a adequação ao Regimento, cuja a decisão se dá pelo Pleno.*
320 ***Conselheira Elza Maria Campos – UBM** pede que se registre a sua profunda emoção por*
321 *esse momento particular do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e que é uma pessoa*
322 *entre tantas mulheres militantes, lutadoras do nosso país, está entre as privilegiadas que pode*
323 *viver um momento como esse de indicação da Clara Charf, pela trajetória , pela história e que*
324 *quando começou a militar por direitos humanos teve a figura da Clara Charf como referência,*
325 *como conhecimento e particularmente pelo momento da Comissão da Verdade e que a Clara*
326 *Charf tem muita relação com esse processo de luta. **Conselheira Graça Costa – MAMA***
327 *manifesta a sua satisfação de poder viver o momento e presenciar o depoimento da*
328 *Conselheira Clara Charf. “A referência da Clara nos traz a vontade de lutar, vontade de*
329 *continuar. Quando a Clara diz uma coisa que eu achei muito importante: “- Tá na hora de*
330 *escrever a nossa própria história”, porque também isso é uma lacuna que temos hoje no*
331 *Brasil, é necessário dialogar com a sociedade, ela precisa saber de uma forma mais*
332 *verdadeira quem são as mulheres brasileiras, essas tantas e as representações que estão aqui*
333 *nesse Conselho trazem também, Ministra até na sua pessoa, mas na pessoa de tantas outras*
334 *mulheres que aqui estão essa marca da história e da luta das mulheres no Brasil. Estou muito*
335 *feliz e muito emocionada, o ato que a senhora Ministra tem a coragem de trazer pra nós,*
336 *resgatando uma decisão do Conselho de 2010 engrandece o Conselho, engrandece a luta das*
337 *mulheres e engrandece pelo exemplo de termos a Clara aqui e dizer que pelo exemplo*
338 *podemos ainda mais transformar esse nosso Brasil. Parabéns para nós, parabéns para Clara*
339 *e que a gente possa ter a Clara ainda por muitos anos aqui para que a gente possa beber*
340 *dessa sabedoria.” **Conselheira Estela Aquino – ABRASCO** pede a palavra para manifestar*
341 *que se soma as outras manifestações sobre a Conselheira Clara Charf e diz que “é exemplo e*
342 *inspiração e que não é pela idade, tem gente que tem a sua idade e não tem a contribuições*
343 *como as que você teve e espero que o seu exemplo me inspire para construir muito ainda”.*
344 *Propõe que se tenha um Projeto Memória do Conselho (técnica de história oral, documental ,*
345 *registro e história viva das mulheres que integram e que já integraram esse Conselho).*
346 *Parabeniza a Ministra Eleonora por todas as notícias dadas no início da Reunião, dizendo que*
347 *a Ministra “dá prova viva” de que a ideia do Ministério das Mulheres está saindo do papel*
348 *diante da comunicação do número de pessoas que estão se agregando à Secretaria.*
349 ***Conselheira Antonia Samir – MMA** homenageia a Clara Charf fazendo a leitura da oração de*
350 *Santa Clara. **Conselheira Glady Braga Ribeiro /SG** registra que fica muito feliz de estar*
351 *nesse espaço ao lado da Conselheira Clara Charf e declara: “Cinquenta e oito anos nos*
352 *separam eu tenho vinte e nove anos, mas não nos separam da luta em defesa dos direitos da*
353 *mulher e dizer que se hoje a juventude brasileira tem direito de ir às ruas, estar hoje no*
354 *espaço num país democrático e ajudando a construir esse novo momento da nossa história*
355 *com um governo popular democrático através da presidenta Dilma, é justamente porque*
356 *mulheres como você tiveram a ousadia de questionar as instituições daquela época e dizer o*
357 *quanto é importante a democracia para um povo, para uma nação, então pra mim é motivo*

358 *de orgulho e queria deixar registrado que a juventude agradece a sua colaboração a sua*
359 *contribuição na construção do estado brasileiro”. **Conselheira Bethânia Ávila** se manifesta*
360 *dizendo da importância do momento histórico e da emoção da homenagem e do*
361 *reconhecimento, e de que não se trata de uma trajetória de idade , se trata de uma trajetória*
362 *histórica. Reafirma a profunda admiração e imenso afeto pela Conselheira Clara Charf e*
363 *parabeniza a Ministra Eleonora por ter resgatado a possibilidade de se ter realmente um lugar*
364 *de reconhecimento de mulheres históricas e apoia a proposta da Conselheira Estela Aquino do*
365 *Projeto Memória sendo fundamental , alegando que “*ser sujeito da história é também**
366 *reconstruir, reescrever a história. Uma bela proposta inspirada na história e na trajetória da*
367 *Conselheira Clara Charf.” **Conselheira Jacqueline Pitanguy** também se soma as*
368 *homenagens prestadas à conselheira Clara Charf, declarando que o que impressiona é que a*
369 *Conselheira Clara Charf é uma mulher do tempo presente, impactante. É uma mulher que tem*
370 *um passado que informa a sua atuação hoje, está sempre no tempo presente pensando o*
371 *futuro, e que revigora com seu entusiasmo. Informa que participou do Seminário sobre Morte*
372 *Materna – que na sua apresentação falou sobre a questão do aborto (4ª causa de morte*
373 *materna) lembra que há uma Comissão de Juristas que está propondo mudanças no código*
374 *penal, e na Escola de Magistratura há integrantes dessa Comissão que apresentam uma*
375 *Proposta de Lei em que o abortamento é descriminalizado até 12 semanas de gestação*
376 *cabendo à mulher trazer um atestado de médico ou de psicólogo. O fundamental é que se*
377 *expandem os permissivos para risco à saúde, saindo do risco de vida e entram no risco à*
378 *saúde, além de manterem os permissivos anteriores e incluírem também o que já foi decidido*
379 *pelo Supremo e da qual o Conselho teve uma participação com uma campanha muito*
380 *importante na questão da anencefalia e outras más formações. Propõe que para a próxima*
381 *reunião do Conselho que se convide integrantes dessa Comissão, como forma de apoio, para*
382 *que apresentem a Proposta de Lei. Passada a palavra para a **Conselheira Justina Cima**, saúda*
383 *a todas e parabeniza a Conselheira Clara Charf e a sua posição na luta contra a ditadura e a*
384 *luta histórica pelos direitos humanos – que foram posições como a dela que alimentaram as*
385 *grandes lutas pela transformação da sociedade. Comparando com a sua trajetória e história, a*
386 *luta das mulheres camponesas, trabalhadoras rurais, que foram presas quando lutavam pela*
387 *reforma agrária, pelo desenvolvimento sustentável, contra os monocultivos. Relembra que*
388 *continuam seguindo na luta, porque ainda existem em nosso país “*as ditaduras que continuam**
389 *aprisionando o povo – como são as ditaduras dos latifúndios, das transnacionais que se*
390 *apropriam dos nossos bens naturais, da cultura patriarcal que continuam legitimando a*
391 *violência contra as mulheres, mais do que nunca fortalecer a luta para que se possa avançar*
392 *na questão dos direitos das mulheres, na questão dos direitos humanos.” Terminada as*
393 *manifestações, a **Ministra Eleonora** dá por **aprovada a indicação da Conselheira Clara***
394 ***Charf como Conselheira Emérita**. Informa que com essa indicação fica uma (01) vaga para*
395 *o cargo de Conselheira de Notório Saber. Propõe que os nomes sejam encaminhados por e-*
396 *mail, respeitando os critérios que estão consolidados no Regimento e no Decreto (com notório*
397 *conhecimento das questões de gênero e atuação na luta e promoção dos direitos das mulheres)*
398 *e que na próxima reunião do CNDM já se tenha o nome para a vaga. **Feita a pausa para o***
399 ***almoco às 12h30**. Os trabalhos foram retomados às 14h00. Ministra passa para o **9º Ponto de***
400 ***Pauta: Apresentação dos temas discutidos na Reunião das Câmaras Técnicas; a primeira***
401 ***Câmara Técnica** a apresentar o relatório foi a **CT Legislação e Normas** compostas pelas*
402 *seguintes representantes: Central Única dos Trabalhadores – CUT | Rosane da Silva*

403 (Presidenta da CT), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – **CNTE** | Ísis
404 Tavares, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – **CONTAG** | Carmem
405 Foro, Conselho Federal de Psicologia – **CFP** | Marilda Castelar, Federação Nacional das
406 Trabalhadoras Domésticas – **FENATRAD** | Creuza Maria de Oliveira, Casa Civil da
407 Presidência da República – **CC/PR** | Magaly de Carvalho Correa Marques (Justificada
408 ausência) e acompanhou a reunião da CT, a servidora Kilma (SPM) (**CONFORME**
409 **RELATÓRIO EM ANEXO**); a segunda Câmara Técnica a apresentar o relatório foi a **CT**
410 **Assuntos Internacionais** compostas pelas seguintes representantes: Associação Brasileira de
411 Mulheres de Carreira Jurídica – **ABMCJ** | Glória Márcia Percinoto, Confederação de
412 Mulheres do Brasil – **CMB** | Gláucia de Fátima Barban Morelli, **Instituto Equit** – Gênero,
413 Economia e Cidadania Global | Graciela Susana Rodriguez, Marcha Mundial de Mulheres –
414 **MMM** | Cláudia Rejane de Barros Prates (Presidenta da CT), Ministério das Relações
415 Exteriores – **MRE** | Fernanda Tansini, Ministério do Desenvolvimento Agrário - **MDA** |
416 Andréa Lorena Butto Zarzar, Ministério do Meio Ambiente – **MMA** | Antônia da Silva Samir
417 Ribeiro, Ministério do Trabalho e Emprego – **MTE** | Adriana Rosa dos Santos
418 (**CONFORME RELATÓRIO EM ANEXO**). Solicitaram a palavra sobre esse tema:
419 **Conselheira Jacqueline** faz um relato sobre a *Rede de Mulheres Islâmicas* – Esteve na
420 Tunísia e na Turquia – há uma preocupação das mulheres sobre a “Primavera Árabe” –
421 equívocos sobre a associação do voto a democratização. Há um retrocesso na Tunísia onde o
422 processo é mais consolidado – Comissão Constitucional trabalhando a Constituição e o
423 Governo provisório – Há ausência de mulheres nas Comissões e um avanço da irmandade
424 muçulmana e dos “prefeitos religiosos” – no Egito o movimento de mulheres está muito
425 preocupado – Irmandade muçulmana e os salafistas que são mais conservadores com relação a
426 mulher / Comissão Constituinte se retiraram as forças laicas e progressistas – pede que o
427 Brasil possa trabalhar com direitos humanos das mulheres em situações de conflito no mundo
428 – informa que a CEPIA está trazendo uma grande militante do Líbano Alina e deixa como
429 sugestão que o CNDM possa eventualmente estar trazendo militantes dos países islâmicos e
430 árabes para palestrar nas reuniões do Pleno. **Conselheira Bethânia Ávila** reforça a fala da
431 Conselheira Jacqueline e relata que durante o Fórum Social Mundial de Dakar, presenciou
432 cenas de violência, inclusive física, no espaço da Assembleia das Mulheres por parte de
433 alguns setores organizados do Marrocos e de outros países contra as mulheres presentes,
434 quando descobriram que um dos temas da *CARTA DAS MULHERES* seria de solidariedade às
435 mulheres do Saharai, reforça a importância de se prestar solidariedade às mulheres e ao povo
436 saharai e sua luta pela libertação contra a opressão e a violência do governo do Marrocos que
437 ocupa militarmente o território. **Conselheira Justina Cima** cita a matéria da Michele
438 Bachellet para a Folha de São Paulo, no 8 de março, no qual foi muito importante a sua fala
439 sobre as trabalhadoras rurais (– disparidade entre as mulheres e meninas rurais – muitas horas
440 com pouca ou nenhuma remuneração – produzem grande parte do que é colhido – enfrentam
441 desigualdades no acesso aos serviços sociais e aos bens de produção), informa sobre as
442 mulheres agricultoras da África que se alinham como o movimento de mulheres camponesas
443 do Brasil, que se organizaram em 2009 na I Conferência com 12 países e que estão se
444 articulando para que aconteça a II Conferência - é muito importante essa relação, pois tem
445 uma necessidade muito grande de solidariedade. **Conselheira Gláucia Morelli** agradece a
446 presença da ministra no Congresso da FEDIM e o impacto causado nas mulheres dos outros
447 países com a fala da ministra sobre a questão da conquista junto ao STF sobre a liberação das

448 mulheres em manter as denúncias nos casos da violência. Reforça a importância da
449 solidariedade e acolhimento as mulheres do Saharai que participaram do FEDIM, relata
450 também que as 1.000 mulheres que caminharam pela Esplanada saíram bastante fortalecidas
451 com as contribuições da Clara Charf em relação ao *Mulheres pela Paz*. **Conselheira Maria**
452 **das Dores do Rosário Almeida** parabeniza a CT e solicita a inclusão das mulheres haitianas,
453 por que essas mulheres e meninas sofreram abusos sexuais na época do terremoto e por
454 consequência do fato foi consolidado o Plano Nacional de Enfrentamento de Violência de
455 mulheres e meninas e será implementado no 2º semestre de 2012 – e contou com a
456 participação de representantes do Brasil, estiveram no país em missão durante cinco dias no
457 mês de abril – participaram o Ministério da Saúde, Ministério das Relações Exteriores em
458 parceria com o Governo do Haiti e Fundo das Populações das Nações Unidas e os executores
459 pelo lado brasileiro a SPM e o Ministério da Saúde, propõe que a Rede de Mulheres Negras
460 da América Latina e da Diáspora que fossem também convidadas para as reuniões do CNDM.
461 **Ministra Eleonora** faz a proposta para que a CT Assuntos Internacionais prepare **a**
462 **declaração de apoio** às mulheres dos países citados. A *terceira Câmara Técnica* a apresentar
463 o relatório foi a **CT Orçamento e Planejamento** compostas pelas seguintes representantes:
464 Articulação de ONGs de Mulheres Negras – **AMNB** | Maria das Dores do Rosário Almeida,
465 Fórum Nacional de Mulheres Negras – **FNMN** | Silvana Amaral Veríssimo; Movimento
466 Articulado de Mulheres da Amazônia – **MAMA** | Maria das Graças Costa; Rede Economia e
467 Feminismo – **REF** | Vera Ubaldino Machado (Presidenta da CT), Ministério do Planejamento
468 Orçamento e Gestão – **MPOG** | Maria do Rosário de Holanda, Secretaria Geral da PR - **SG-**
469 **PR** | Gleidy Braga Ribeiro Santa e acompanhadas pelos servidores da SPM, da Secretaria do
470 Trabalho: Jader e Graça Carvalho (**CONFORME RELATÓRIO EM ANEXO**); **Ministra**
471 **Eleonora** sugere que as Câmaras Técnicas se reúnam via e-mail e o encontro presencial seja a
472 cada dois meses, um dia antes das Reuniões do Conselho. **Conselheira Vera Machado** propõe
473 que se tenha uma reunião antes de agosto – data sugerida 26 de junho. A quarta Câmara
474 Técnica a apresentar o relatório foi a **CT Monitoramento do Plano Nacional de Políticas**
475 **para as Mulheres** compostas pelas seguintes representantes: Articulação de Mulheres
476 Brasileiras – **AMB** | Nelita Frank (Presidenta da CT), Liga Brasileira de Lésbicas – **LBL** |
477 Maria Goretti Gomes; Rede Nacional Feminista de Saúde – **RNFS** | Maria José Oliveira
478 Araújo, União Brasileira de Mulheres – **UBM** | Elza Maria Campos, Ministério da Educação
479 – **MEC** | Daiane de Oliveira Lopes, Ministério da Saúde – **MS** | Liliane Brum Ribeiro,
480 Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – **SDH** | Ana Paula Crosara
481 (**CONFORME RELATÓRIO EM ANEXO**). Ao final das apresentações das Câmaras
482 Técnicas a **Ministra Eleonora** solicita que todos os relatórios apresentados sejam enviados
483 por e-mail para a Secretária-Executiva do CNDM. Informa que o Planejamento Estratégico da
484 SPM será realizado nos dias 4 e 6 de junho, e assim que ele esteja pronto será enviado a todas
485 as conselheiras. Algumas deliberações foram apresentadas: **1)** Que as Câmaras Técnicas
486 possam se reunir bimestralmente, na véspera das reuniões do Pleno; **2)** Que a Câmara Técnica
487 de Orçamento e Planejamento possa talvez se reunir na 1ª quinzena de julho, antes de 31 de
488 agosto (envio do Projeto LOA/2013 ao Congresso); **3)** Que as Câmaras Técnicas possam
489 interagir, dialogando entre si, que haja uma troca de informações e que a dinâmica seja como
490 foi a construção do PPA, apresentada pelo Fórum Interconselhos em 2011; **4)** Que o MJ
491 componha a Câmara Técnica de Legislação e Normas e que seja acompanhada pela área
492 jurídica da SPM; **5)** Que se tenha uma reunião da Coordenação Política após o Planejamento

493 Estratégico para se definir as estratégias de atuação; **6)** Que as conselheiras de notório
494 conhecimento definam qual delas integrará a *Coordenação Política*. **Informes:** **Ministra**
495 **Eleonora** coloca a proposta apresentada por algumas conselheiras para que um período da
496 Reunião do Pleno seja interno, fechado e não seja transmitida online, que seja um momento
497 para discussões da estrutura orgânica do Conselho - *a proposta foi aprovada*. **Conselheira**
498 **Jacqueline Pitanguy** propõe que o CNDM faça uma nota de solidariedade à apresentadora
499 Xuxa em apoio ao depoimento dado no Programa Fantástico, na Rede Globo sobre os abusos
500 sexuais sofridos durante a infância. Informa que participou no dia 28.05.2012, na
501 Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio – CNTC, do *Seminário “O*
502 *ENFRENTAMENTO DA MORTE MATERNA NA POLÍTICA E ATENÇÃO INTEGRAL À*
503 *SAÚDE DA MULHER”* promovido pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e da Comissão
504 Intersetorial de Saúde da Mulher (CISMU). Participaram da solenidade de abertura o
505 presidente do CNS, ministro *Alexandre Padilha*, a ministra *Eleonora* da SPM, a Secretária de
506 Políticas Afirmativas da SEPPIR, *Angela Nascimento*, coordenadora da Comissão
507 Intersetorial de Saúde da Mulher (CISMU), *Maria do Espírito Santo Tavares*, o representante
508 da Organização Pan-americana de Saúde no Brasil, *Joaquim Molina*, e representante do
509 Fundo de População das Nações Unidas no Brasil (UNFPA), *Harold Robinson*. Para discutir a
510 temática do seminário, de forma mais detalhada, cinco grupos de trabalho foram formados:
511 vigilância do óbito materno; modelo de atenção ao parto e nascimento; fortalecimento das
512 redes de atenção; violência institucional contra as mulheres e sífilis, HIV e hepatites.
513 Substituiu a Ministra Eleonora na Mesa sobre “*A IMPORTÂNCIA DO ENFRENTAMENTO*
514 *DA MORTALIDADE MATERNA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA*
515 *NACIONAL DE 1983 A 2012*, coordenada pela *Maria do Espírito Santo Tavares* –
516 *Conselheira Nacional de Saúde*, tendo como debatedoras: *Maria José Araújo* da Rede
517 Nacional Feminista e *Ana Maria Costa* do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES);
518 Outra mesa do Seminário discutiu “*PROMOÇÃO DA ATENÇÃO – QUALIFICADA E*
519 *HUMANIZADA – OBSTÉTRICA E NEONATAL, INCLUINDO A ASSISTÊNCIA AO*
520 *ABORTAMENTO EM CONDIÇÕES INSEGURAS PARA MULHERES, JOVENS E*
521 *ADOLESCENTES* cuja palestrante foi *Ester Albuquerque Vilela*, da Área Técnica de Saúde da
522 Mulher do Ministério da Saúde (MS), coordenada pela *Clair Castilho* (Rede Nacional
523 Feminista de Saúde), tendo como debatedoras: a representante da Associação Brasileira de
524 Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO), *Estela Aquino* e a representante do Núcleo
525 de Estudos de População (Nepo), *Margareth Martha Arilha*. **Ministra Eleonora** comunica
526 que a SPM tomou a iniciativa de ligar para a apresentadora Xuxa, mas ela não pode atender,
527 pois estava em estúdio gravando. A assessoria da apresentadora informou que ela agradeceu
528 muito a solidariedade e que retomaria o contato. A Ministra também citou a iniciativa da
529 Ministra Maria do Rosário da SDH que veio a público com nota e apoio, e que o Disque 100
530 triplicou o número de chamadas e denúncias após o depoimento da Xuxa. A Ministra
531 esclarece que tem posição de que o CNDM deve se manifestar porque o depoimento da Xuxa,
532 historicamente e politicamente, foi importante nessa cruzada política contra a pedofilia e a
533 exploração sexual de crianças e adolescentes. **Conselheira Ana Paula Crosara (SDH)**
534 confirma que, de fato, com o depoimento da Xuxa os números no Disque 100 subiram e que a
535 participação dela em todo o movimento contra a exploração sexual de crianças e adolescentes
536 trás uma visibilidade para o assunto inegável. (cada vez que o **Disque 100** aparece no
537 programa, mais aumentam as denúncias). É muito bom que as pessoas tenham coragem e

538 condições, inclusive, com estrutura governamental para apresentarem essas denúncias e
539 possam sair do ciclo vicioso. Essa estrutura possibilita que tenham efetivamente o exercício
540 de direitos humanos e dignidade para todas as pessoas. A ação tomada por Xuxa é impactante
541 e trás motivação para que outras pessoas tenham coragem e se manifestem contra a
542 exploração das crianças, meninas e mulheres. Apoia a iniciativa da Nota do CNDM e
543 parabeniza a Xuxa por ter coragem de assumir e participar dessa mudança do país nesse
544 momento histórico de dizer não à violência sexual contra as crianças e adolescentes.
545 **Conselheira Liliane Brum (MS)** informa que a realização do Seminário “*O*
546 *ENFRENTAMENTO DA MORTE MATERNA NA POLÍTICA E ATENÇÃO INTEGRAL À*
547 *SAÚDE DA MULHER*”, cuja proposta esse ano, é fazer uma revisão na política e pactuar na
548 tripartite a política de atenção, porque a política da mulher nunca foi pactuada na tripartite, o
549 que muitas vezes dificulta a articulação com estados e municípios. Relata que a participação
550 da Ministra Eleonora foi muito elogiada, cuja fala foi fundamental para posicionar a direção e
551 encaminhamento do Seminário. Para o resgate da relação das políticas públicas pensando o
552 eixo de atenção obstétrica o seminário foi um sucesso. Rede Cegonha que entra como
553 estratégia prioritária de organização da atenção ao parto e nascimento saiu como
554 compromisso assumido e pactuado por todas as redes e entidades presentes. Foi um grande
555 ganho, foi um seminário fundamental. **Conselheira Maria José** esclarece na época que foi
556 conselheira do CNS, a Política Nacional de Atenção Integral da Saúde da Mulher que foi
557 elaborada, apresentada, pactuada e aprovada pelo Pleno do CNS – que é o órgão máximo que
558 define toda a política de saúde no Brasil e tinha (avaliação daquele momento) um significado
559 automático de aprovação. Concorde que a tripartite é o órgão onde é aprovada a maioria das
560 questões e das políticas do Ministério, é uma política de estado e que ela seja implementada
561 com respeito aos municípios e estados, mas o CNS já havia aprovado como uma Política
562 Nacional. A **Secretária-Executiva do CNDM, Lúcia Reali** informa que o Conselho de
563 Contagem/MG encaminhou um ofício, em 25 de abril solicitando a cessão de uma
564 Conselheira Nacional para dar capacitação em um Curso de Formação para Conselheiras e
565 aguardam a decisão do Pleno para agendarem o curso para junho. Não tendo mais nenhum
566 informe, a **Secretária Tatau Godinho** encerra a reunião do dia 29.05.2012.
567 **CONTINUAÇÃO NO DIA 30.05.2012 - 10) Ponto de Pauta:** MESA REDONDA:
568 **“Autonomia das Mulheres e Desenvolvimento Sustentável na Conferência Rio +20”** -
569 ocorrida durante a 9ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA
570 MULHER (CDNM) das 9h às 14h30 do dia 30.05.2012. Mesa coordenada pela **Senhora**
571 **Ministra Eleonora Menicucci** da SPM, e composta pela **Senhora Ministra Izabella Mônica**
572 **Vieira Teixeira** do Meio Ambiente, **Senhor Ministro Antonio Patriota** do Ministério das
573 Relações Exteriores, e as **Conselheiras do CNDM, representantes da sociedade civil,**
574 **Senhoras Graciela Susana Rodriguez** - representante do Instituto Equit – Gênero, Economia
575 e Cidadania Global, **Justina Cima**, representante do Movimento de Mulheres Camponesas e
576 **Carmem Foro**, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.
577 Para a **ministra Eleonora**, as discussões no CNDM foram instigantes e construtivas, porque
578 **“elevaram o diálogo entre governo e sociedade civil”**. Durante sua exposição, a **ministra**
579 **Izabella Teixeira** disse que não é possível discutir os temas ligados ao meio ambiente sem
580 incluir a questão de gênero. **“A inclusão da mulher na agenda de sustentabilidade faz com**
581 **que o Brasil tenha um maior destaque em conferências”**. Acrescentou que a Rio + 20
582 representa o ponto de partida na questão da segurança alimentar. Ela citou programas sociais

583 que estão promovendo a cidadania das mulheres e apoiando o papel que muitas delas têm
584 como chefes de família, a exemplo do Bolsa Família, Bolsa Verde - Programa de Apoio à
585 Conservação Ambiental, que faz parte do Plano Brasil sem Miséria. Izabella Teixeira
586 lembrou que será divulgada, nesta quinta-feira (31/05), uma pesquisa inédita do Ministério do
587 Meio Ambiente e parceiros “*Mulheres e consumo no Brasil*”. O estudo será apresentado no
588 encontro Rede Brasileira de Mulheres Líderes pela Sustentabilidade, no Rio de Janeiro. Já o
589 *ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota*, argumentou que a contribuição das
590 mulheres é essencial para o desenvolvimento sustentável. Destacou que elas precisam “*ter*
591 *acesso à saúde, à educação, ao emprego e o direito de viver sem violência*”. Patriota
592 acrescentou que a agenda feminina na Conferência Rio + 20 buscará ‘resultados
593 ambiciosos’. As representantes da sociedade civil no CDNM apresentaram algumas
594 preocupações em relação à Rio + 20. “*Gostaríamos que as questões alimentar, da fertilidade*
595 *do solo, da água potável e de elementos que trazem uma vida mais saudável fossem*
596 *discutidos na conferência*”, ressaltou a *conselheira Justina Inês Cima*, do Movimento das
597 Mulheres Camponesas (MMC). A *conselheira Carmem Foro*, da Confederação Nacional dos
598 Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), alertou que a Rio + 20 fracassará na questão dos
599 temas políticos se forem esquecidos temas importantes para as mulheres. Na mesma direção,
600 a *conselheira Graciela Rodrigues*, do Instituto Equit – Gênero, Economia e Cidadania
601 Global, frisou: “*Temos que discutir o papel da mulher na democratização global e defender*
602 *uma governança global democrática*”. (vídeo do evento estará a disposição de todas para
603 cópia). Deu-se por encerrada a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da
604 Mulher. Próxima reunião ordinária agendada para os dias 04 e 05 de setembro de 2012, sendo
605 que as Câmaras Técnicas deverão se reunir no dia 03 de setembro das 14h às 18h.

Lucia Irene Reali Lemos
Coordenadora-Geral do CDNM

CNDM
Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes
CEP 70150-908 | Brasília-DF | ☎ (+ 55 61) 3411-4234
✉ cndm@spmulheres.gov.br